

AJ06570

FORNECEDORES

DIVULGAÇÃO

Drible nos chineses



É o terceiro e maior pórtico que a Wilson Sons compra da Ventowag: são 44 metros de altura útil e investimento de R\$ 5,5 milhões

Empresa de Cachoeiro de Itapemirim está fabricando guindastes e desbancando a China

ABDO FILHO
afilho@redegazeta.com.br

Uma empresa do Sul do Estado, originalmente fornecedora do setor de mármore e granito, vem conseguindo driblar a temida concorrência chinesa. A mais recente vitória dos cachoeirenses da Ventowag em cima dos asiáticos foi no estaleiro da Wilson Sons no Guarujá, Baixada Santista. O pórtico rolante responsável pela movimentação de blocos estruturais durante o processo de construção e reparação de embarcações no estaleiro Guarujá II, que começou a funcionar agora em janeiro, foi todo feito no Espírito Santo.

Da linha Heavy Work

GL 600, o gigante capixaba, com 44 metros de altura útil – 35 metros acima do solo e 9 metros para dentro do dique seco – e capacidade para movimentar até 80 toneladas, custou R\$ 5,5 milhões.

É o terceiro e maior pórtico que a Wilson Sons compra da Ventowag. Os outros dois operam no estaleiro Guarujá I. “São equipamentos de reconhecida qualidade e a empresa nos presta um belo serviço de pós-venda, com manutenção anual. O equipamento chinês chega a ser 40% mais barato, mas não é só o preço que conta, é preciso levar em consideração o transporte até o estaleiro, a manutenção e, claro, a qualidade. Estamos satisfeitos e queremos continuar”, destaca o gerente de operações da Wilson Sons Esta-

leiros, Solon Oliveira.

Com mais de 30 anos no mercado, a Ventowag sempre trabalhou prestando serviços para o setor de mármore e granito, cuja parte de beneficiamento é muito forte em Cachoeiro de Itapemirim. Até 2008, com o segmento crescendo vigorosamente, 100% do faturamento vinha daí. Com o estouro da crise norte-americana em setembro de 2008, os executivos da empresa tiveram de rever o planejamento.

“A crise derrubou o nosso mercado a partir de 2009. Tivemos de sair da zona de conforto e procurar novos clientes. Já tínhamos expertise em pórticos para a movimentação de chapas, nos adaptamos e hoje fazemos pórticos para estaleiros. O mesmo foi feito nos demais

serviços que prestávamos e, claro, passamos a prestar outros. Hoje, o setor de rochas representa 30% do meu faturamento, os outros 70% vêm das indústrias naval, siderúrgica, mineradora, petróleo e gás, e outras”, assinala o presidente da Ventowag, Wagner Carlete.

O faturamento da empresa, por sinal, passa bem ao largo da crise. Neste ano, a expansão será de 35%, para o ano que vem, é aguardado um incremento de 40%. “Não entramos em crise justamente por termos nos reinventado, por termos nos planejado. Temos serviço contratado para os próximos quatro, cinco meses”.

Quando questionado sobre os motivos de não conseguir competir com os chineses no quesito preço,

Carlete coloca a culpa no velho e conhecido custo-Brasil. “É esse custo que nos impede de chegarmos ao preço chinês. Os tributos são excessivamente altos, assim como os encargos trabalhistas, a infraestrutura é extremamente carente e a qualificação dos trabalhadores é baixa. Para termos mão de obra de qualidade lá na frente, temos de capacitar o pessoal por conta própria, caso contrário, não teremos nada”.

Diante de tantas pedras no caminho, o jeito é brigar em outras frentes. “Disputar com os chineses em equipamentos produzidos em série não dá, por isso, buscamos contratos que exijam equipamentos customizados e utilizar insumos com assistência em todo o Brasil, o que facilita a vida do cliente”.

UM GIGANTE

Golias

▼ O que fará

O pórtico rolante Golias, da Ventowag, será responsável pela movimentação de equipamentos na fabricação e manutenção de rebocadores e embarcações de apoio offshore no estaleiro Guarujá II da Wilson Sons, em São Paulo. Custou R\$ 5,5 milhões.

Transporte

▼ Cachoeiro x Guarujá

Para transportar o pórtico de Cachoeiro ao estaleiro foram necessárias 22 carretas.

Cliente

▼ Ventowag x Wilson Sons

Este é o terceiro pórtico adquirido pela Wilson Sons Estaleiros junto à Ventowag. Os outros dois, de menor porte, operam no estaleiro Guarujá I. O pórtico rolante Golias já está funcionando no estaleiro Guarujá II.

Raio-X

▼ Altura

42 metros

▼ Altura útil

44 metros (35 metros acima do solo e 9 metros para dentro do dique seco).

▼ Capacidade de movimentação

80 toneladas

▼ Peso

São 450 toneladas de aço.

▼ Movimento

24 rodas sustentam e movimentam o pórtico.

▼ Apoio

O equipamento é composto por dois carros guinchos de 80 toneladas de capacidade de elevação em seu guincho principal e um guincho auxiliar de 5 toneladas acoplado em cada um deles.